

JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO

(16/03/1924 – 25/03/2002)



PROFESSOR TITULAR DE OBSTETRÍCIA

Nasceu em 16 de março de 1924 em Salvador, filho de Helena Celestino de Magalhães e de Francisco Peixoto de Magalhães Neto (PROF. JOSÉ MARIA, s/d), Catedrático da cadeira de Higiene, presente nesta galeria.

Realizou os estudos preparatórios no Colégio da Bahia, onde foi contemporâneo do colega e amigo Humberto de Castro Lima. Matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) em 1943. Foi Interno de fevereiro de 1946 a 15 de dezembro de 1948 (*Ibidem*)

Formou-se na FAMEB em 16 de dezembro de 1948, 132ª turma, tendo sido colega de Anníbal Silvany Filho, Humberto de Castro Lima, Mario Augusto Castro Lima e Penildon Silva, entre outros (PROF. JOSÉ MARIA, s/d; TAVARES-NETO, 2008).

Foi Assistente de Ensino a partir de 1951, servindo na Clínica Obstétrica. Docente Livre, Prof. *Zeze* Magalhães se tornou Assistente de Ensino Superior em 1960 e Professor Adjunto em 1968. Professor Titular de Obstetrícia, ele defendeu no concurso do título máximo da carreira docente a tese “Contribuição ao Estudo da Hemocoagulação no Ciclo Gravídico-Puerperal Normal”. Sobre esse trabalho, disse o prof. Geraldo Milton da Silveira: “foi o primeiro e mais completo trabalho brasileiro sobre o assunto, citado obrigatoriamente nas melhores publicações internacionais” (SILVEIRA, 1993).

Participou, inclusive pronunciando conferências ou ministrando aulas, em vários congressos em diversos estados da Federação e países das Américas e da Europa. Participou de comissões examinadoras em concursos para professores de medicina em diversas universidades brasileiras (LEITE, 2011).

Vice-Diretor da FAMEB em 1980-84. Foi Diretor da Maternidade Tsyla Balbino e depois da Maternidade Climério de Oliveira (MCO), de 1988 a 1991. Na direção da MCO realizou excelente administração, transformando-a “no mais completo centro obstétrico público da Bahia” (SILVEIRA, 1993).

Foi o 34º Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) da Universidade Federal da Bahia de 10 de agosto de 1984 a 09 de agosto de 1988 (PROF. JOSÉ MARIA, s/d; TAVARES-NETO, 2008). Nesse cargo, devemos destacar “seus esforços em prol da reforma física da vetusta sede do Terreiro” à qual ele deu o impulso inicial, que depois não parou mais (CRUZ, 2007, p.338). A transformação do prédio em Memorial da Medicina Brasileira foi ideia sua, conforme declaração do também ex-diretor da FAMEB, Prof. Thomaz Cruz (2007).

Este memorialista concorda com o autor referido: Conservador que era, foi um dos mais liberais diretores da instituição. Conservador, ao ponto de não aceitar presidir como Diretor a solenidade de formatura de 1987, por este memorialista não estar de gravata, embora tenha colocado um paletó em consideração ao mestre. Aceitou que a Vice-Reitora, Profa. Eliane Azevêdo, “superior na hierarquia universitária”, presidisse a solenidade, mas ficou no ato por admiração ao paraninfo e respeito aos formandos. Ainda sobre seu perfil, diz Thomaz: “Em controvérsias, sempre ouvia, (...), sempre soube voltar atrás quando reconhecia a razão de quem não concordava. Vi-o desculpar-se. Sincero. Um destes homens que se admirava por ser todo em cada coisa. (...) Solícito e disponível para atender aos seus pares, professores, bom com o mais humilde funcionário ao mais tímido estudante” (CRUZ, 2007, p.338-339)

Foi membro da Academia de Medicina da Bahia (MAGALHÃES NETTO, 1993) e Professor Emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia e da Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública (das quais foi professor titular de Obstetrícia). Aposentado em 14 de abril de 1992 (PROF. JOSÉ MARIA, s/d), seu nome aparece na lista dos Professores Eméritos da Congregação da FAMEB a partir de novembro de 1992.

Seu compromisso universitário pode ser ilustrado num episódio narrado pelo Prof. Thomaz Cruz (2007): “Nunca o olvidarei em pleno telhado do Pavilhão [Ambulatório]

Magalhães Netto, cumprindo seu dever de componente de uma comissão de averiguação dos reparos necessários à abertura do prédio de ambulatórios especializados” (p.338).

Foi Secretário de Saúde do Estado da Bahia por duas gestões sucessivas 1995-1998, sendo a primeira no governo de Paulo Souto.

Faleceu em sua cidade natal, em 25 de março de 2002 (LEITE, 2011). Está encantado, dando nome à “Mansão Prof. José Maria de Magalhães Netto”, no bairro da Graça e, sobretudo, à “Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Netto”, na Rua Marquês de Maricá, em Pau Miúdo, Salvador-BA - em Salvador, Bahia.

Referências bibliográficas

CRUZ, Thomaz. Mensagem de despedida a Zezito. In: CRUZ, Thomaz Rodrigues da. *Perfis do Meu Apreço*. Salvador, Edição do Autor, p.337-340, 2007.

LEITE, Geraldo. *José Maria de Magalhães Neto*. Salvador, 6 de fevereiro de 2011. Extraído de:<<http://medicosilustresdabahia.blogspot.com.br/2011/02/180-jose-maria-de-magalhaes-neto.html>>. Acesso em 12/12/2012.

MAGALHÃES NETTO, José Maria de. Discurso de Agradecimento. *Anais da Academia de Medicina da Bahia*, v.9, p. 47-50. Salvador, 1993.

PROF. JOSÉ MARIA de Magalhães Neto. Arquivo geral da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) – UFBA. Salvador, s/d. 3p., s/d

SILVEIRA, Geraldo Milton da. Discurso Proferido em Homenagem ao Prof. José Maria de Magalhães Netto. *Anais da Faculdade de Medicina da Bahia*, v. 9, p. 43-46. Salvador, 1993.

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008. 331p.